



A Influência de Diferentes Condições e Estruturas de Jogo sobre o Comportamento Tático Ofensivo de Equipes Sub-15 de Futebol

Palheta, C.; Machado, J.C.; Alcântara, C.H.; Barreira, D.; Scaglia, A.J.

Universidade Federal de Santa Catarina; Universidade Federal do Amazonas; Universidade do Porto; Universidade Estadual de Campinas.

O presente estudo teve como objetivo investigar a influência da manipulação das regras e da estrutura de Jogos Reduzidos Condicionados (JRC) sobre o desempenho tático de equipes sub-15 de futebol. Participaram do estudo 10 jogadores de futebol da categoria sub-15, recrutados a partir de projetos de iniciação esportiva da Universidade Federal do Amazonas e que não haviam participado de treinos sistemáticos no futebol. Foram realizados 18 JRC, sendo três Jogos Controle (JC), três Jogos de Manutenção da Posse de Bola (JMan) e três Jogos de Progressão ao Alvo (JPA) para cada uma das configurações distintas (G+3x3+G e G+4x4+G). Os JC respeitavam as regras oficiais de um jogo de futebol, com exceção da regra do impedimento, permitindo, assim, aceder a importantes informações acerca da real influência da manipulação das regras nos demais jogos para o surgimento de determinados padrões de jogo. O JMan foi utilizado para enfatizar o princípio tático de manutenção da posse de bola, com regras que priorizavam um ataque posicional. Já no JPA, as regras foram manipuladas com a finalidade de enfatizar o princípio tático de progressão ao alvo adversário, com regras que priorizavam um ataque rápido e direto. A escolha dos seguintes formatos de jogos baseia-se na premissa de que a estrutura G+3x3+G respeita a estrutura mínima que garante a ocorrência de todos os princípios táticos inerentes ao jogo formal e de que a estrutura G+4x4+G, em losango, representa a estrutura mais simples para o ensino no futebol, por possibilitar uma organização racional dos jogadores pelo espaço do jogo, aumentando as chances de sempre haver jogador em todos os corredores e setores do campo, promovendo linhas de interação em diagonais, o que acaba por facilitar a comunicação entre os jogadores. No presente estudo o comportamento tático foi analisado a partir de dois métodos de análises, sendo estas a Análise Sequencial de Retardos (AS) e uma análise da coordenação interpessoal, com a utilização da metodologia de Análise Social de Redes (SNA). Com os resultados obtidos por meio da Análise Sequencial, foi possível verificar que as diferentes condições de jogo (JMan, JPA e JC) influenciaram nas ações constituintes das sequências ofensivas. A presença de ações individuais que desrespeitam as regras do JMan pode estar indicando uma dificuldade dos jogadores desta categoria em lidar com as regras dessa condição de jogo. Com a análise da coordenação interpessoal, os resultados da densidade na configuração (G+3 x 3+G) no JMan apresentou diferenças significativas quando comparado com as outras condições de jogo, revelando que nessa condição de jogo a interação entre os jogadores foi mais equilibrada, estatisticamente superior ao JC e JPA. Dessa forma, Conhecer a maneira como jogadores e equipes correspondem à manipulação de diferentes constrangimentos, torna-se imprescindível a professores/treinadores, que com um maior controle do ambiente de ensino/treino garante a modelação de comportamentos táticos específicos de acordo com o seu objetivo.

E-mail: carlospalheta26@gmail.com